

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Junho de 2023

Junho de 2023

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

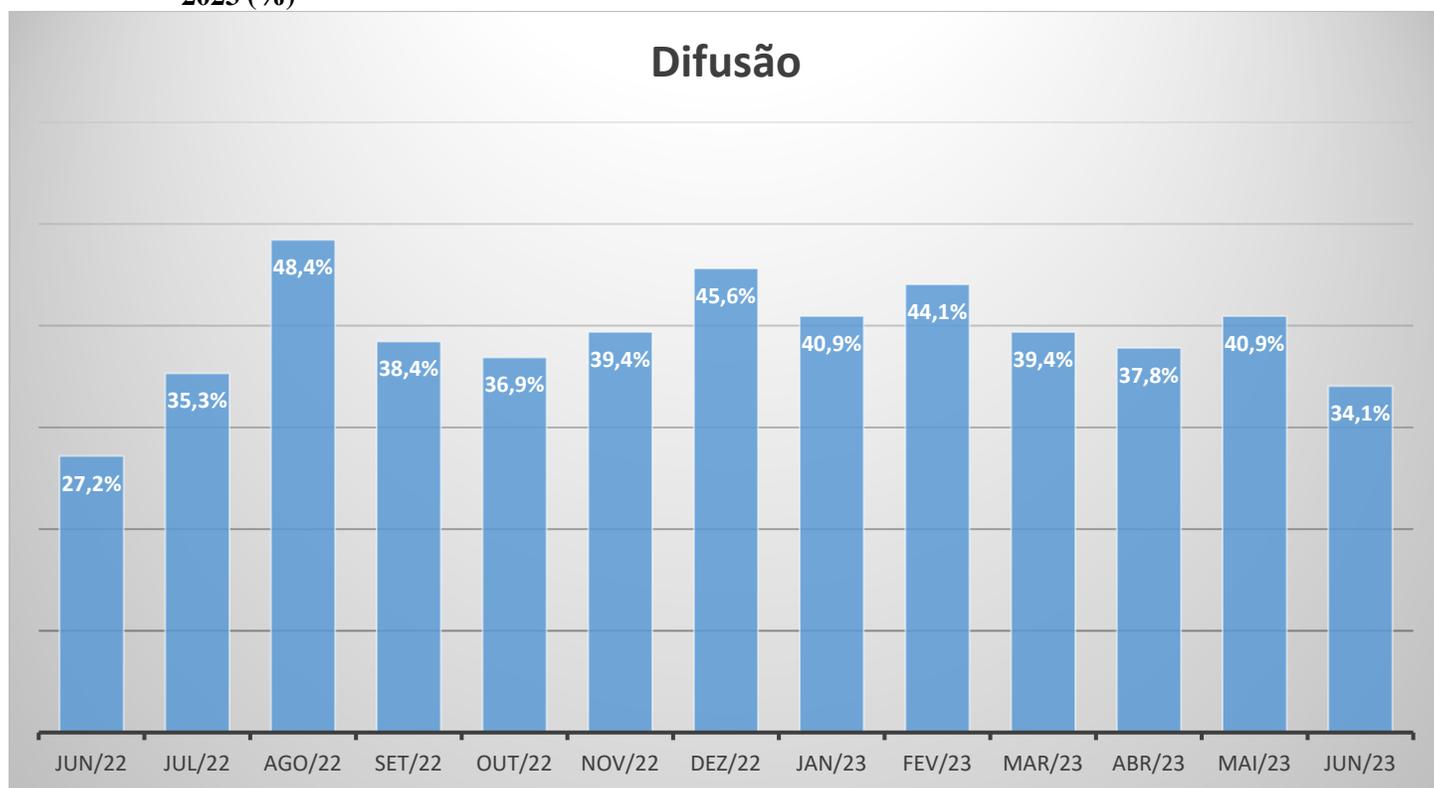
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,50%** no mês de **Junho** de 2023, contra uma alta de **0,23%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **4,90%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,40%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **5,09%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 109 aumentaram de preços no mês de Junho de 2023, revelando um índice de difusão¹ de 34,10% contra 40,90% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março contra 44,1% em fevereiro, contra 40,9% em janeiro contra 45,6% em dezembro contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 94 tiveram seus preços reduzidos, e 117 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,88 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,38 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2022 a Junho de 2023 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2023

Grupos de Consumo	Mai/23	jun./23	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	188,67	189,01	0,18%	0,26%	1,09	2,20
Habituação	174,81	175,30	0,28%	0,00%	1,69	3,41
Vestuário	172,49	172,70	0,12%	0,03%	0,74	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	159,51	159,73	0,14%	0,01%	0,86	1,71
Transporte	153,48	153,69	0,14%	0,20%	0,81	1,60
Educação, Leitura e Recreação	168,20	168,32	0,07%	0,00%	0,45	0,90
Despesas Diversas	120,30	120,38	0,07%	0,00%	0,42	0,84
ÍNDICE GERAL	245,07	246,28	0,50%		3,84	4,90

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, quatro apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,26 p.p., Vestuário 0,03 p.p., Saúde e Higiene Pessoal 0,01 p.p., transportes com 0,20 p.p., os subgrupos sem variação foram os subgrupos de Habitação, Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Junho, a variação no grupo Alimentação foi de 0,26 p.p, superior ao do mês anterior que foi de 0,16 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,125 p.p., Alimentos para animais 0,064 p.p.; Enlatados e Conservas 0,032 p.p., Alimentos Infantis 0,027 p.p., Alimentação fora de casa 0,015 p.p., Bebidas 0,014 p.p.; Produtos diversos para alimentação 0,013 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,009 p.p., Carnes frescas e derivados 0,004 p.p. No corrente mês o subgrupo com variação negativa foram: Frutas "in natura" -0,033 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,008 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" -0,004 p.p., Sal, condimentos e especiarias -0,003 p.p.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2023

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	3,15%	0,125%
Alimentos para animais	6,60%	0,064%
Enlatados e Conservas.	5,41%	0,032%
Alimentos infantis	14,13%	0,027%
Alimentação fora de casa	0,60%	0,015%
Bebidas	0,48%	0,014%
Produtos diversos para alimentação	0,92%	0,013%
Leite, laticínios e ovos	3,23%	0,009%
Carnes frescas e derivados	0,15%	0,004%
Sal, condimentos e especiarias	-0,91%	-0,003%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-0,60%	-0,004%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-5,21%	-0,008%
Frutas "in natura"	-4,43%	-0,033%
<i>Total</i>		0,26%

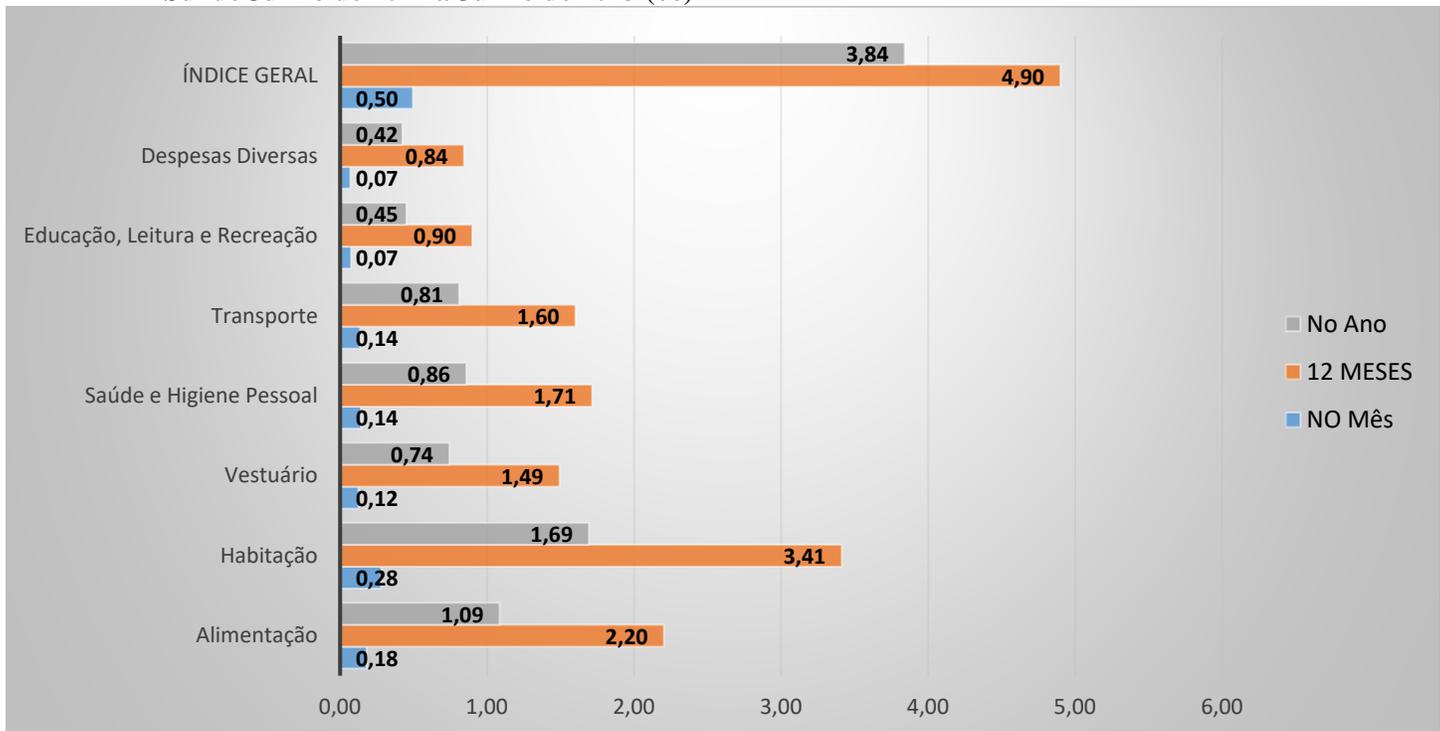
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal o aumento no preço do biscoito doce que apresentou uma variação de 11,90% e contribuiu com 0,0766 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Junho de 2022 a Junho de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 4,90% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,20%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,63%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,66%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Junho de 2022 e Junho de 2023. Percebe-se que, a taxa de Junho de 2023 em relação à Junho do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,50% contra 0,68% do ano anterior.

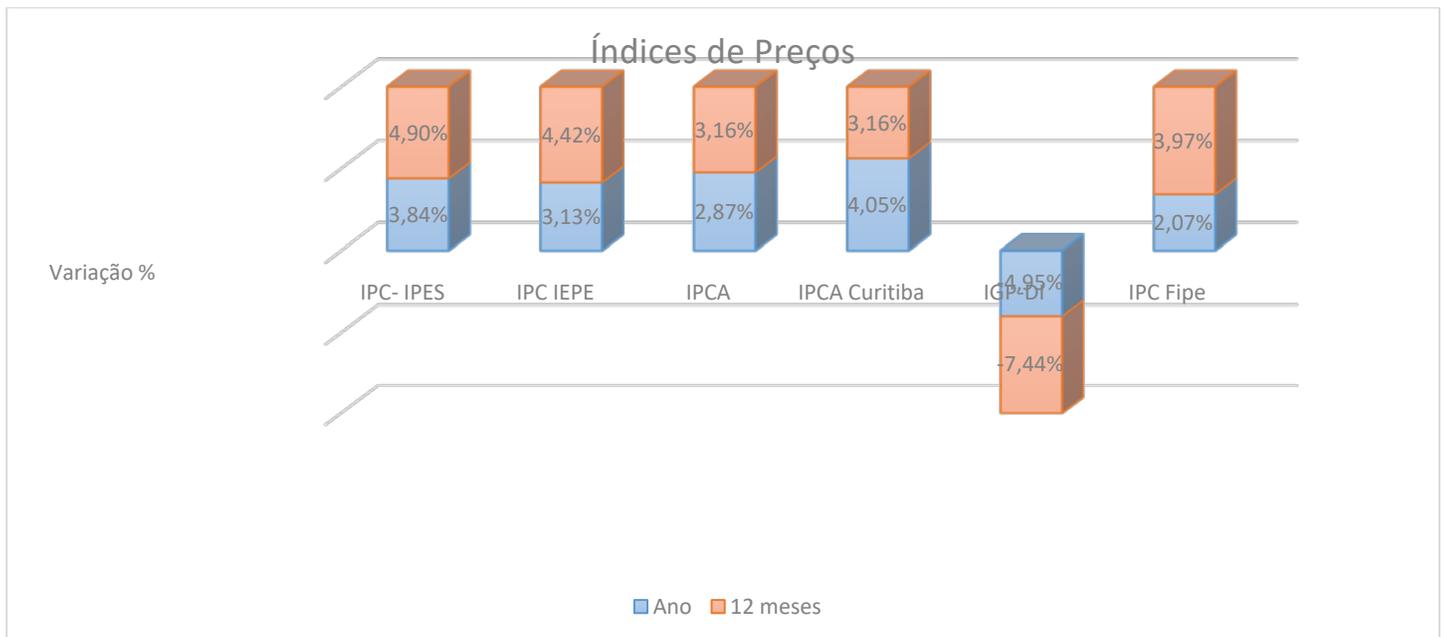
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2022 a Junho de 2023 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, que apresentaram uma variação superior a quatro por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), e IPC-FIPE, ficaram abaixo dos quatro por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Junho revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor, o IPC-UCS a taxa passou de 0,23% em maio para 0,50% em Junho, uma aceleração de 0,27%. Essa variação nos preços não correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade negativa em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 4,90% contra 5,09% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,68% em Junho de 2022. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2023 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram um aumento nos seus preços médios.

O mês de junho trouxe a confirmação daquilo que se entendia como acertado, ou seja a manutenção da meta de inflação em 3,0% com uma banda de variação de 1,5 p.p., o efeito foi lograr uma redução na taxa de inflação. Os próximos passos remetem a uma redução na taxa de juros que iniciará o ciclo de queda da Selic. Concomitante se espera a manutenção do ritmo de crescimento da economia, com equilíbrio no câmbio que deverá permanecer em torno dos R\$/US\$ 4,80 por um período que poderá ser superior a 12 meses.

De acordo com o Cenário Econômico (2023), os dados da atividade econômica ainda revelam que não se pode descartar uma desaceleração da economia, mesmo que seja de maneira tímida. Enquanto se projeta uma continuação da contribuição da agropecuária de forma positiva para o PIB do segundo trimestre, o mercado de trabalho vem dando sinais que deve perder tração. Muito embora a massa salarial venha crescendo e assim sustentando o consumo das famílias. Isso faz com que se projete uma expansão da ordem de 2,10% do PIB para 2023. A incerteza domina as expectativas para o comportamento do crescimento do PIB do próximo ano. A combinação de efeitos defasados da política monetária, um impulso fiscal menor, um crescimento moderado do agronegócio, associado a uma desaceleração global, apontam para um PIB menor do que o do ano em curso. Ao se considerar as condições tanto internas, quanto externas para o equilíbrio, espera-se um crescimento da ordem de 1,50% do PIB.

Caxias do Sul, 21 de julho de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Jul23_.pdf Acesso em: 20 de junho de 2023.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230723.pdf> Acesso em: 20 de julho de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Junho Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)